

14^o SENPE

Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem

POLÍTICAS DE PESQUISA EM ENFERMAGEM

29 de Maio a 01 de Junho de 2007
Centro de Cultura e Eventos/UFSC
Florianópolis-SC

Promoção



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Realização



[clique aqui para navegar](#)



★
© Copyright 2007 – Associação Brasileira de Enfermagem.

Ficha Catalográfica

S471a Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem (14.: 2007: Florianópolis, SC)
Anais / 14º Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem, Florianópolis,
SC, 30 de maio a 01 de junho, Centro de Cultura e Eventos UFSC, Associação
Brasileira de Enfermagem, Associação Brasileira de Enfermagem - Seção Santa
Catarina — Florianópolis (Brasil): ABEn/ABEn-SC, 2007.
CD-ROM.

Inclui bibliografia.

ISSN 1676-0344

Tema Central: Políticas de Pesquisa em Enfermagem.

1. Enfermagem. 2. Pesquisa Científica - Políticas. I. Associação Brasileira de
Enfermagem. II. Associação Brasileira de Enfermagem - Seção Santa Catarina.

CDD21ª ed. - 610.730 981

TÍTULO: INSTRUMENTO PARA COLETA DE DADOS SOBRE ADESÃO AO TRATAMENTO ANTI-RETROVIRAL EM CRIANÇAS , ADOLESCENTES E SEUS CUIDADORES

AUTORES: ¹MARIA DA GRACA CORSO DA MOTTA
²EVA NERI RUBIM PEDRO
³DEBORA FERNANDES COELHO
⁴DIEGO SCHAURICH RODRIGUES
⁵HELENA BECKER ISSI
⁶NEIVA ISABEL RAFFO WACHHOLZ
⁷CRISTIANE CARDOSO DE PAULA
⁸STELA MARIS DE MELLO PADOIN
⁹REGIS KREITCHMANN
¹⁰ARAMIITA PRATES GREFF

INTRODUÇÃO: Este estudo faz parte de um projeto de pesquisa desenvolvido em parceria entre a Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Universidade Federal de Santa Maria, financiado pela cooperação PNDST/AIDS do Ministério da Saúde/UNESCO denominado “Impacto da adesão ao tratamento anti-retroviral em crianças e adolescentes na perspectiva da família, da criança e do adolescente, nos municípios de Porto Alegre e Santa Maria”. O mesmo insere-se na linha de pesquisa Fundamentos, Marcos Teóricos e Tecnológicos do Processo de Cuidar. Destaca-se que será apresentada a fase inicial do projeto referente aos dados quantitativos. Sabe-se que a epidemia do Vírus da Imunodeficiência Humana/Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (HIV/AIDS), surgida no início da década de 80, nestes mais de 20 anos adotou focos de disseminação pelos cinco continentes, independentemente de sexo, raça, idade, cor, credo ou orientação sexual. Neste sentido, faz-se necessário salientar a existência de populações mais vulneráveis à infecção pelo HIV ou ao adoecimento por AIDS, como os usuários de drogas injetáveis, os indivíduos que vivem sob regime de cárcere privado (detentos), as crianças e os adolescentes, entre outros. Esta pesquisa terá como população-alvo as crianças (de zero a 12 anos) e os adolescentes (de 13 a 19 anos) por dois grandes motivos: primeiro porque representa parcela mais vulnerável à epidemia HIV/AIDS, sendo importante o desenvolvimento de ações assistenciais, educativas e preventivas a fim de se controlar o crescimento da infecção neste contingente; segundo porque, nos tempos atuais, a sociedade está vivendo com a primeira geração de crianças e adolescentes que nasceram e cresceram sob o signo da AIDS, por terem sido infectados pela transmissão vertical do HIV, principalmente. A transmissão vertical do HIV, ou seja, a passagem do vírus da AIDS da

¹ Enfermeira
² Enfermeira
³ Enfermeira
⁴ Enfermeiro
⁵ Enfermeira
⁶ Enfermeira
⁷ Enfermeira
⁸ Enfermeira
⁹ Médico
¹⁰ Psicóloga

mãe portadora para a criança seja durante a gravidez, no trabalho de parto, parto e/ou, posteriormente, no aleitamento materno, tem despontado como principal fonte de infecção infantil, representando 83,6% dos casos notificados de AIDS consoante os dados do Ministério da Saúde (Brasil, 2004). Em relação aos adolescentes, percebe-se sua presença cada vez mais marcante nos rumos da epidemia, principalmente pela mudança no perfil epidemiológico a partir da segunda metade da década de 90, em que se observa a intensificação dos processos de pauperização, interiorização, heterossexualização, feminização e juvenização (Castilho e Chequer, 1997).

OBJETIVOS: Relatar a construção de um instrumento para avaliar o nível de adesão ao tratamento anti-retroviral em crianças e adolescentes com AIDS nos Municípios de Porto Alegre e Santa Maria/RS;

MÉTODO: A pesquisa a ser desenvolvida será de natureza comportamental epidemiológica e utilizará método quantitativo e qualitativo para a produção dos dados.

A pesquisa será realizada em três serviços de referência para o atendimento às crianças e aos adolescentes que têm AIDS e que realizam o tratamento anti-retroviral, a saber: o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), a Unidade Básica de Saúde da Cruzeiro (PAN 3/POA) e o Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM). A Unidade Básica de Saúde da Cruzeiro (PAN 3) caracteriza-se por ser uma unidade modelo de grande porte e conta com serviço de urgência e emergência para a população circunvizinha. População-alvo prevista é de aproximadamente, 170 crianças e adolescentes em Porto Alegre e de 60 crianças e adolescentes em Santa Maria (consoante dados coletados juntos aos serviços que participarão desta pesquisa).

A pesquisa será dividida em dois momentos metodológicos que ocorrerão simultaneamente nos locais supracitados: primeiro, serão coletados os dados quantitativos referentes à adesão ao tratamento anti-retroviral de crianças e adolescentes, bem como questões relativas ao perfil familiar e sócio-econômico das mesmas, por meio de um instrumento (na forma de formulário), em um segundo momento, ocorrerá a coleta dos dados qualitativos relacionados à temática desta proposta, tendo como meio para tal as Dinâmicas de Sensibilidade e Criatividade (DSC) (CABRAL,1999) que visarão, por meio de oficinas, compreender algumas questões pertinentes à percepção e vivência do tratamento medicamentoso de longo prazo pela criança em idade escolar, pelo adolescente e por seus familiares/cuidadores. Estudo prevê o respeito às questões éticas e bioéticas que envolvem as pesquisas com seres humanos (Lei número 196/96), a livre participação, privacidade e anonimato dos participantes. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Carta de Aprovação Nº 2005446 e pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Santa Maria, Carta de Aprovação Nº23081.017341/2006-61. A elaboração de um instrumento de pesquisa para a coleta de dados quantitativos exige dos pesquisadores um estudo minucioso, contemplando todas as variáveis do universo a serem investigado, buscando dados da situação vivida pela criança/adolescente e família, objetivando a qualificação do cuidado à saúde deste grupo.

DESENVOLVIMENTO: O primeiro momento da pesquisa constou da construção do grupo de pesquisa com a inclusão de colaboradores e seleção e contratação de bolsistas. A partir de então iniciou-se o processo de elaboração do instrumento para a coleta dos dados quantitativos. Essa etapa procedeu-se de maneira laboriosa, exaustiva, com muitas reuniões de discussão e finalização do mesmo. As discussões foram subsidiadas pela literatura, conhecimento e experiência dos profissionais envolvidos e consultas ao estatístico. Nessa mesma fase, foram organizados seminários com a presença dos pesquisadores das

instituições integrantes do projeto, nos quais foram consideradas sugestões para adequação do instrumento assim como a elaboração de um manual de orientação para a coleta dos dados. Após essa etapa foi realizada a capacitação dos bolsistas para a aplicação do instrumento, que foi efetivada com um teste piloto, com cuidadores e adolescentes. De posse dos resultados obtidos, sentiu-se a necessidade de readequação no instrumento, com exclusão, modificações e acréscimos de algumas questões, que surgiram dos próprios respondentes.

RESULTADOR PRELIMINARES: Os resultados preliminares apontam para a possibilidade da construção de instrumento conciso que tenha a possibilidade de medir a adesão ao tratamento anti-retroviral de famílias/cuidadores e adolescentes. Este instrumento ao ser utilizados pelos profissionais da saúde poderá prever o nível de adesão e desta forma utilizar estratégias de cuidado no sentido de fortalecer a adesão. Outra aspecto relevante é a possibilidade deste instrumento ser replicado em outros contexto e/ou ser apartado a fim de ser utilizados com outros grupos.

**PALAVRAS CHAVES: CRIANÇA E ADOLESCENTE COM AIDS
ADESÃO AO TRATAMENTO ANTI-RETROVIRAL**

REFERÊNCIAS

Ayres JRCM. Vulnerabilidade dos Jovens ao HIV/AIDS: a escola e a construção de uma resposta social. In: Silva LH, organizador. A Escola Cidadã no Contexto da Globalização. Petrópolis: Vozes; 2000. p. 413-23.

Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Normas para Pesquisas Envolvendo Seres Humanos (Res. CNS n° 196/96 e outras). Brasília: Ministério da Saúde; 2003. 64 p.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Coordenação Nacional de DST e AIDS. Terapia Anti-Retroviral e Saúde Pública: um balanço da experiência brasileira. Brasília: Ministério da Saúde; 1999

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria Políticas de Saúde. Coordenação Nacional de DST e AIDS. AIDS Boletim Epidemiológico. Ano XVIII n. 01. Brasília: Ministério da Saúde, jan./jun. 2004.

Cabral, Ivone Evangelhista. Aliança de saberes no cuidado e estimulação da criança bebê. Rio de Janeiro: Editora da Escola de Enfermagem Ana Nery, 1999, 300p.

CASTILHO, Euclides, CHEQUER, Pedro. A Epidemia da AIDS no Brasil. In: BRASIL

. Simpósio Satélite: a epidemia da AIDS no Brasil, situação e tendências. Coordenação Nacional de DST e AIDS. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 1997

Minayo, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 3ª ed. São Paulo: Hucitec, 1993.